



**MATRIZ DE COMPETÊNCIAS EM  
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA  
VERSÃO 2**  
**04/2019**





## DIRETORIA DA FEBRASGO 2016 / 2019

**César Eduardo Fernandes**

*Presidente*

**Corintio Mariani Neto**

*Diretor Administrativo/Financeiro*

**Marcos Felipe Silva de Sá**

*Diretor Científico*

**Juvenal Barreto B. de Andrade**

*Diretor de Defesa e Valorização  
Profissional*

**Alex Bortotto Garcia**

*Vice-Presidente*

Região Centro-Oeste

**Flavio Lucio Pontes Ibiapina**

*Vice-Presidente*

Região Nordeste

**Hilka Flávia Barra do E. Santo**

*Vice-Presidente*

Região Norte

**Aginaldo Lopes da Silva Filho**

*Vice-Presidente*

Região Sudeste

**Maria Celeste Osório Wender**

*Vice-Presidente*

Região Sul



## COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA

### **Presidente**

Gustavo Salata Romão

### **Membros**

Alberto Carlos Moreno Zaconeta  
Alberto Trapani Júnior  
Antonio Rodrigues Braga Neto  
Claudia Lourdes Soares Laranjeiras  
Francisco José C dos Reis  
Giovana da Gama Fortunato  
Ionara Diniz Evangelista Santos Barcelos  
Lia Cruz Vaz da Costa Damasio  
Lucas Schreiner  
Marcelo Luis Steiner  
Maria da Conceição Ribeiro Simões  
Mario Dias Correa Jr  
Milena Bastos Brito  
Raquel Autran Coelho  
Sheldon Rodrigo Botogoski  
Zsuzsanna Ilona Katalin de Jarmy Di Bella

## INTRODUÇÃO

# MATRIZ DE COMPETÊNCIAS EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

A Matriz de Competências em Ginecologia e Obstetrícia (MCGO) é uma iniciativa da Diretoria Científica da FEBRASGO e tem como objetivos essenciais:

- Assegurar maior consistência e coerência na orientação dos Programas de Residência Médica (PRM) em Ginecologia e Obstetrícia.
- Distribuir as competências de maneira hierarquizada e crescente em complexidade para o primeiro, segundo e terceiro ano de residência.
- Referenciar a avaliação do médico residente em Ginecologia e Obstetrícia para cada um dos seus componentes: conhecimentos, habilidades e atitudes.
- Permitir o aprendizado do residente a partir da avaliação transparente e ajustada ao seu nível de progressão.
- Referenciar a avaliação de Programas de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia.
- Orientar a preceptoría e supervisão local dos Programas de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia.

A Metodologia utilizada na Elaboração da Matriz de Competências é internacionalmente aceita e validada, partindo de uma proposta inicial hierarquizada, baseada em modelos internacionais (4,5) e nas Diretrizes Nacionais para os Programas de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia (PRM-GO),(6) considerando a realidade local dos PRMs e o nível profissional pretendido para servir à sociedade brasileira. O trabalho foi desenvolvido pela Comissão Nacional de Residência Médica da Febrasgo, composta por associados, com expertise reconhecida em ensino e treinamento na área de ginecologia e obstetrícia. A Coreme da Febrasgo foi apoiada pelas 29 Comissões Nacionais Especializadas da Febrasgo que analisaram os diversos eixos da atuação, com contribuições essenciais. A Matriz de Competências, em sua primeira versão foi aprovada pela AMB em 2017 e aprovada pela Comissão Nacional de Residência Médica do MEC em reunião plenária em 2018, conforme publicação do Diário Oficial da União: **BRASIL. Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Superior. Resolução CNRM nº 3, de 8 de abril de 2019. Dispõe a matriz de competências dos Programas de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 de abril de 2019. Seção 1, p.192.**

Decorridos dois anos após a aprovação da primeira versão, a COREME Febrasgo, tem monitorado a aplicação da Matriz de Competência através das manifestações de preceptores, coordenadores de programas e especialistas e desenvolveu a 2ª versão da Matriz de Competências que apresentamos abaixo.

## DEFINIÇÃO DE TERMOS

Seguem abaixo algumas definições de termos utilizados nesta matriz:

**Competência Médica:** capacidade médica verificável que integra os seguintes componentes: conhecimentos(C), habilidades (H), atitudes (A) e valores éticos (E).(7)

**Conhecimento (C):** cognição não relacionada diretamente à ação ou à atividade médica.(8)

**Habilidade Clínica (H):** ação realizada pelo médico, relacionada ao cuidado. Pode contemplar um ou vários domínios como: habilidade de comunicação, habilidade para exame físico, prática procedural e condução clínica do caso.(8) Ao longo de um treinamento, a aquisição das habilidades progride em termos de complexidade.(1) O desenvolvimento destas habilidades está relacionado a três subcomponentes:

- Conhecimento aplicado para contextualizar as indicações e a técnica (integração do conhecimento sobre “porque fazer” e “porque deve ser feito assim”)
- Desenvolvimento de habilidades motoras necessárias (procedurais)
- Contextualização clínica dos achados (raciocínio clínico)

**Atitudes (A):** inclui comportamentos observáveis, como senso de responsabilidade, dedicação, postura diante de situações difíceis, disposição para trabalho em equipe, capacidade de receber críticas e percepção dos próprios limites.(9)

**Supervisão:** consiste em fornecer orientação e feedback aos residentes sobre seu desenvolvimento educacional, profissional e pessoal durante o processo de formação, visando garantir cuidados seguros e apropriados aos pacientes.(10) O desempenho que precisa ser supervisionado e o tipo de supervisão se modificam na medida em que o residente progride em sua formação. De acordo com as normas dos PRM, são previstos 2 tipos de supervisão e sua escolha deve considerar o grau de autonomia do residente:

- Supervisão direta: o supervisor acompanha e observa diretamente a atividade realizada pelo residente.(10)
- Supervisão indireta: o supervisor não acompanha diretamente a atividade realizada pelo residente, mas se encontra disponível no local da atividade para oferecer apoio imediato caso seja solicitado.(10)

**Aquisição de autonomia:** ao longo do PRM, espera-se que as novas competências sejam adquiridas sob supervisão direta, evoluindo progressivamente para supervisão indireta na medida em que o residente demonstre desempenho satisfatório na realização da atividade. Partindo do pressuposto que a aprendizagem baseada em competências segue um padrão crescente de complexidade, espera-se que a aquisição das mesmas se processe da seguinte forma:

- R1: aquisição de competências clínico-cirúrgicas de baixa complexidade sob supervisão direta.
- R2: aquisição de competências clínico-cirúrgicas de alta complexidade sob supervisão direta e realização de competências clínico-cirúrgica de baixa complexidade sob supervisão indireta.
- R3: realização de competências clínico-cirúrgica de baixa e alta complexidade sob supervisão indireta.

## VERSÃO FINAL DA MATRIZ

A versão final da Matriz de Competências é apresentada em 16 eixos de competências, reduzindo, portanto, 5 eixos em relação à primeira versão.

Os 16 eixos estão representados na tabela 1. Os dois últimos eixos representam uma inovação em termos de diretrizes nacionais para programas de residência e pretendem fortalecer, junto aos profissionais egressos dos programas de residência médica, hospitais e serviços prestadores de assistência à saúde da mulher, estes novos referenciais de Saúde Global, Humanização e Qualificação do Cuidado.

Cada um dos eixos apresenta as competências esperadas para o residente ao final do primeiro (R1), segundo (R2) e terceiro (R3) anos de residência médica em Ginecologia e Obstetria, sendo que as competências para o R2 são cumulativas em relação ao R1 e as competências para o R3 são cumulativas em relação ao R1 e o R2. Em cada eixo, as competências foram subdivididas em seus componentes fundamentais: Conhecimentos (C), Habilidades (H) e Atitudes (A). Esta subdivisão facilita a orientação dos processos de avaliação do residente em termos de cognição, habilidades técnicas e atitudes.

Para cada um dos componentes das competências médicas, existem métodos validados e reconhecidos na literatura para sua avaliação específica, como o Teste de Progresso (para o componente cognitivo), o OSCE (para as habilidades clínicas em ambiente simulado) e o MiniCex (para a avaliação de desempenho profissional em cenários da prática real).

OBS.: Essa Matriz de Competências está sendo submetida à aprovação da AMB e poderá sofrer eventuais modificações. Posteriormente, uma vez aprovada, será encaminhada à Comissão Nacional de Residência Médica do MEC (Ministério da Educação).

## EIXO 1: ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NO PERÍODO PRÉ-NATAL

**Objetivo geral:** Aquisição de Competências relacionadas ao atendimento obstétrico de baixo e alto risco e complicações comuns durante a gravidez.

NÍVEL	COMPETÊNCIAS	COMPONENTES
R1	- Demonstra conhecimento sobre as adaptações do organismo materno à gravidez e mudanças no ciclo gravídico-puerperal;	C
	- Demonstra conhecimento sobre a fisiologia fetal, da placenta e anexos;	C
	- Demonstra conhecimento das políticas nacionais sobre saúde materno-infantil e aleitamento;	C
	- Demonstra conhecimento sobre o sistema de referência para as gestações de alto risco;	C
	- Demonstra conhecimento básico e realiza atendimento obstétrico: história clínica, exames físico geral, ginecológico e obstétrico, identificando fatores de risco;	C / H / A
	- Estabelece vínculo e comunicação efetiva com a gestante, estimulando a participação do acompanhante e/ou familiares de escolha da mulher nas consultas de pré-natal;	C / H / A
	- Transmite com segurança as orientações sobre sintomas e sinais comuns na gestação, cuidados com alimentação, higiene, vestuário, atividade física e sexual, medicamentos contraindicados, acompanhamento pré-natal, alimentação, sinais de alerta e trabalho de parto, cuidados puerperais, aleitamento e contracepção pós-parto às gestantes e familiares;	C / H / A
	- Compreende e preenche corretamente o Cartão da Gestante;	C / H
	- Interpreta adequadamente os exames complementares, incluindo a avaliação da vitalidade fetal;	C / H
	- Identifica e trata as principais intercorrências clínicas na gestação;	C / H / A
	- Reconhece precocemente as complicações clínicas e obstétricas mais prevalentes na gestação;	C / H
	- Inicia as profilaxias adequadas, incluindo o uso de imunoglobulina anti-D em gestantes RH negativas não sensibilizadas que apresentam sangramento;	C / H / A
	- Manuseia apropriadamente os equipamentos para avaliar vitalidade fetal (monitor fetal e cardiotocógrafo).	H
R2	- Conduz adequadamente e com base nas evidências científicas atuais intercorrências clínicas e obstétricas prevalentes na gestação como anemia, infecção urinária, doença trofoblástica gestacional, hipertensão, diabetes, doenças infecciosas, crescimento fetal anormal e gestação múltipla;	C / H / A
	- Conduz adequadamente e com base nas evidências científicas atuais as mulheres com gestação de alto risco;	C / H / A
	- Acompanha gestantes internadas em unidades de terapia intensiva;	H / A
	- Reconhece intercorrências clínicas e obstétricas menos prevalentes apontando a necessidade de referência e / ou transferência de cuidados para estas pacientes;	C / H
	- Realiza exames básicos de avaliação da vitalidade fetal, como a cardiotocografia anteparto e perfil biofísico fetal;	H
	- Indica corretamente e aconselha os familiares quanto aos procedimentos diagnósticos e terapêuticos em obstetria incluindo procedimentos invasivos (amniocentese, biopsia de vilos coriais, cordocentese e cirurgias fetais intra-uterinas);	C / H
	- Interpreta adequadamente o resultado de procedimentos diagnósticos na assistência pré-natal (incluindo testes de risco fetal, resultados de procedimentos invasivos);	C / H
	- Identifica fatores que dificultam ou contraindiquem o aleitamento materno e orienta cuidados adequados nessas condições;	C / H
	- Demonstra conhecimento sobre as normas de atendimento em casos de anencefalia e outras anomalias fetais.	C
R3	- Demonstra conhecimento abrangente para diferentes padrões de apresentação de complicações médicas e obstétricas (inclusive apresentações atípicas) bem como suas diferentes opções de tratamento;	C
	- Realiza exames avançados de avaliação ecográfica (avaliação morfológica fetal, Dopplerfluxometria, posicionamento placentário em pacientes com cesariana anterior para estimar risco de acretismo e procedimentos invasivos guiados pelo ultrassom (como amniocentese);	H
	- Realiza atendimento a pacientes com má história obstétrica, tais como aborto habitual e óbito fetal recorrente, identificando a etiologia e propondo medidas terapêuticas;	C / H
	- Suspeita de casos atípicos de doença trofoblástica gestacional, formula diagnósticos diferenciais e propõe terapêuticas apropriadas.	C / H

## EIXO 2: ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NO PERÍODO INTRAPARTO

**Objetivo geral:** Aquisição de Competências relacionadas ao atendimento obstétrico de baixo e alto risco e das complicações durante o trabalho de parto e parto.

NÍVEL	COMPETÊNCIAS	COMPONENTES
R1	- Demonstra conhecimento atualizado sobre assistência obstétrica, baseada em evidências, segurança e no respeito;	C
	- Demonstra conhecimento sobre a anatomia do assoalho pélvico, a vascularização e inervação da pelve e períneo;	C
	- Demonstra conhecimento sobre a avaliação básica da bacia obstétrica e mecanismo do parto;	C
	- Demonstra conhecimento sobre a rotina de cuidados obstétricos durante o trabalho de parto e parto sem complicações;	C
	- Demonstra conhecimento sobre as corretas indicações da cirurgia cesariana;	C
	- Demonstra conhecimento sobre as indicações e contra-indicações do parto instrumentalizado (Fórcipe e Vácuo);	C
	- Demonstra conhecimento sobre as políticas públicas vigentes de assistência ao parto;	C
	- Realiza o diagnóstico de trabalho de parto, inclusive o pré-termo;	H
	- Demonstra conhecimento e realiza a classificação da parturiente segundo os critérios de Robson;	C / H
	- Realiza acompanhamento e assistência ao trabalho de parto com utilização adequada do partograma e de métodos de monitorização da vitalidade fetal;	C / H / A
	- Demonstra conhecimento e realiza medidas para a maturação cervical e indução do parto;	C / H
	- Realiza acompanhamento e assistência ao parto normal sem complicações;	C / H / A
	- Identifica as evoluções eutócicas e distócicas do trabalho de parto;	C / H
	- Identifica e implementa as primeiras medidas nas complicações durante o parto;	C / H
- Identifica os casos que necessitam de transferência para unidades de maior complexidade;	C / H	
- Realiza proteção perineal e episiotomia seletiva;	H	
- Identifica e presta assistência adequada às lacerações de 1º e 2º grau do canal de parto;	H	
- Demonstra habilidade para realização de procedimentos rotineiros ou de pequena complexidade na recepção de recém-nascidos.	C / H	
R2	- Demonstra conhecimento dos fatores de risco de acretismo placentário e as manobras básicas a serem evitadas durante o parto com tal complicação;	C
	- Realiza acompanhamento e assistência ao trabalho de parto e parto de alto risco;	C / H / A
	- Realiza acompanhamento e assistência na evolução distócia do trabalho de parto;	C / H / A
	- Identifica e presta assistência adequada em complicações intraparto;	C / H
	- Realiza partos instrumentalizados utilizando apropriadamente fórcipe e vácuo;	H
	- Realiza as manobras específicas de assistência ao parto pélvico e distócia de ombro;	H
- Identifica e presta assistência adequada às lacerações de 3º e 4º grau do canal de parto.	H	
R3	- Gerencia e presta assistência adequada as complicações de maior complexidade durante o trabalho de parto e parto;	C / H / A
	- Realiza assistência intraparto a gestantes de feto com má-formação;	C / H / A
	- Realiza partos instrumentalizados de maior complexidade como fórcipe de rotação.	H

### EIXO 3: ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NO PERÍODO PUERPERAL

**Objetivo geral:** Aquisição de Competências relacionadas ao atendimento ao puerpério de baixo e alto risco e suas complicações.

NÍVEL	COMPETÊNCIAS	COMPONENTES
R1	- Demonstra conhecimento sobre a assistência ao puerpério normal e suas complicações;	C
	- Demonstra conhecimento sobre os fatores de risco, sintomas e sinais das complicações puerperais prevalentes;	C
	- Identifica a necessidade de estreitamento do monitoramento de pacientes que apresentaram complicações relevantes no parto, tais como hemorragia, pré-eclâmpsia grave;	C/H
	- Demonstra conhecimento sobre a fisiologia da apojadura e da ejeção láctea, bem como de medicamentos contraindicados durante o aleitamento;	C
	- Demonstra conhecimento e implementa medidas preventivas para as principais intercorrências no puerpério;	C/H
	- Demonstra conhecimento sobre a importância, solicita e interpreta a análise histopatológica dos produtos de abortamento;	C/H
	- Realiza orientações adequadas sobre as técnicas de aleitamento materno, sobre a prevenção de fatores que dificultam o aleitamento e sobre práticas prejudiciais;	C/H/A
	- Conduz as intercorrências e patologias relacionadas ao aleitamento materno (traumas mamilares, ingurgitamento mamário e mastite aguda puerperal);	C/H/A
	- Identifica os transtornos do humor do pós-parto;	C/H
	- Identifica e conduz adequadamente as intercorrências puerperais de baixa complexidade;	C/H/A
	- Realiza cuidado da ferida operatória, infecção cirúrgica e seu tratamento quando necessário;	C/H
	- Realiza inibição e indução da lactação a partir de indicações baseadas em evidências;	C/H
	- Aconselha as pacientes sobre o risco de recorrência das complicações apresentadas no pré-natal, parto e pós-parto;	C/H/A
	- Realiza inserção de DIU e implantes subdérmicos intraparto, pós abortamento e no puerpério imediato;	H
- Realiza orientações adequadas para contracepção no puerpério.	H/A	
R2	- Identifica e conduz adequadamente outros fatores que dificultam o aleitamento materno (hipogalactia, traumas papilares, ducto bloqueado e abscesso mamário);	C/H/A
	- Identifica e presta assistência inicial para os transtornos do humor do pós-parto;	C/H/A
	- Identifica a necessidade de interconsulta, encaminhamento ou transferência de pacientes com complicações no período puerperal;	C/H
	- Demonstra conhecimento e conduz pacientes em seguimento pós molar;	C/H
	- Acompanha puérperas em unidades de terapia intensiva.	H/A
R3	- Identifica e conduz adequadamente as complicações puerperais de maior complexidade (como a tromboflebite séptica puerperal, hipertensão de difícil controle, e a embolia pulmonar).	C/H/A

## EIXO 4: HABILIDADES TÉCNICAS EM PROCEDIMENTOS EM OBSTÉTRICA

**Objetivo geral:** Aquisição de Competências relacionadas aos procedimentos obstétricos.

NÍVEL	COMPETÊNCIAS	COMPONENTES
R1	- Realiza toque vaginal para avaliação da pelve óssea, variedade de apresentação e dilatação cervical;	H
	- Realiza a cardiocografia anteparto e intraparto;	H
	- Realiza curetagem e aspiração Intrauterina em abortamentos de primeiro trimestre;	H
	- Realiza as manobras de assistência ao parto vaginal espontâneo;	H
	- Realiza proteção perineal e episiotomia seletiva;	H
	- Realiza a episiorrafia ou sutura de lacerações de 1º e 2º grau;	H
	- Realiza parto cesárea em parturientes sem cesárea prévia;	H
	- Realiza inserção de DIU e implantes contraceptivos subdérmicos intraparto, pós abortamento e no puerpério imediato;	H
	- Realiza aplicação de ácido tricloroacético em verrugas genitais.	H
R2	- Realiza ecografia para avaliação fetal, identificando o número de fetos, a situação, posição e apresentação, a biometria, a viabilidade, o perfil biofísico fetal, a localização e as características da placenta;	H
	- Realiza indução medicamentosa, AMIU (Aspiração Manual Intrauterina) ou aspiração elétrica nos casos de abortamento previsto em lei e/ou abortamento incompleto;	H
	- Realiza evacuação uterina em perdas fetais do segundo trimestre (indução, curetagem e curetagem pós-aborto);	H
	- Realiza tratamento cirúrgico da gestação ectópica;	
	- Realiza versão externa em apresentação pélvica;	H
	- Realiza as manobras específicas de assistência ao parto pélvico e distócia de ombro;	H
	- Realiza partos instrumentalizados utilizando apropriadamente fórcepe e vácuo;	H
	- Realiza reparo de lacerações perineais de 3º e 4º graus;	H
	- Realiza parto cesárea em parturientes com cesárea prévia;	H
- Realiza laqueadura tubária ou fimbriectomia durante a cesariana.	H	
R3	- Realiza cerclagem;	H
	- Realiza exames avançados de avaliação ecográfica (avaliação morfológica fetal, Dopplerfluxometria, posicionamento placentário em pacientes com cesariana anterior para estimar risco de acretismo e procedimentos invasivos guiados pelo ultrassom como amniocentese);	H
	- Realiza Parto vaginal em apresentações pélvicas (incluindo o segundo gemelar);	H
	- Realiza parto vaginal instrumentalizado em situações de maior complexidade, incluindo o uso de fórcepe de rotação;	H
	- Identifica e realiza o reparo de perfurações ou ruptura uterina;	H
	- Identifica e realiza reparo de lacerações vesicais;	H
	- Realiza tratamento cirúrgico avançado da hemorragia pós-parto (incluindo as suturas de B-Lynch, a histerectomia puerperal e a ligadura de artérias uterinas);	H
	- Realiza cesarianas em casos complexos (múltiplas cesarianas prévias, placenta prévia, acrestimos, obesidade mórbida, etc.).	H

## EIXO 5: HABILIDADES TÉCNICAS EM PROCEDIMENTOS EM GINECOLOGIA

**Objetivo geral:** Aquisição de Competências relacionadas às técnicas cirúrgicas e manejo perioperatório ginecológico.

NÍVEL	COMPETÊNCIAS	COMPONENTES
R1	- Demonstra conhecimento básico da anatomia abdominal, pélvica e perineal;	C
	- Demonstra conhecimento sobre os princípios cirúrgicos básicos, incluindo o uso de precauções universais e técnica de assepsia;	C
	- Demonstra conhecimento sobre os princípios e funcionamento da videocirurgia, suas indicações, vantagens e limitações e sobre as implicações hemodinâmicas do pneumoperitônio;	C
	- Demonstra conhecimento sobre as estratégias profiláticas para reduzir as complicações pós-cirúrgicas;	C
	- Demonstra conhecimento e realiza avaliação e preparo do paciente cirúrgico (comorbidades, uso de medicamentos, hábitos) relevantes para a cirurgia ginecológica;	C / H / A
	- Posiciona adequadamente a paciente para a cirurgia ginecológica;	H
	- Atua de forma eficaz como um assistente cirúrgico;	H / A
	- Demonstra habilidades cirúrgicas básicas (ex. suturas, execução de nós);	H
	- Realiza incisões e síntese de parede abdominal;	H
	- Realiza incisão e síntese vaginal ou vulvar simples (biópsias, exérese ou marsupialização da glândula de Bartholin e drenagem de abscessos);	H
	- Demonstra conhecimento e realiza diagnóstico de complicações comuns do pós-operatório como: sangramentos, infecções e eventos tromboembólicos e outras complicações clínicas;	C / H
	- Realiza inserção de dispositivo intrauterino e implantes contraceptivos subdérmicos;	H
	- Realiza exame a fresco para diagnóstico das vaginites mais prevalentes;	C / H
	- Realiza biópsias simples nas lesões do trato genital inferior, incluindo biopsias endometriais, vaginais e vulvares a nível ambulatorial;	H
	- Realiza procedimentos terapêuticos simples para as verrugas genitais e condilomatose vulvovaginal (aplicação de ácido tricloroacético, podofilotoxina, imiquimode, exérese cirúrgica);	H
- Realiza Colposcopia e Biópsia Dirigida nas Lesões do Colo Uterino.	C / H	
R2	- Demonstra conhecimento em relação a indicação adequada de opções cirúrgicas para as morbidades Ginecológicas;	C
	- Identifica e utiliza os instrumentos e fontes de energia disponíveis para o fluxo do procedimento;	C / H
	- Demonstra manuseio adequado de tecidos e planos cirúrgicos;	H
	- Realiza procedimentos ginecológicos de menor complexidade por laparotomia (p.ex.: laqueadura tubaria, salpingooforectomia uni ou bilateral, ooforoplastia uni ou bilateral, miomectomia, hysterectomia subtotal e total, cirurgia de Burch);	H
	- Elabora plano inicial de abordagem das complicações cirúrgicas;	H
	- Executa cirurgia ginecológica de menor complexidade por via vaginal (p.ex.: correção do prolapso da parede vaginal anterior e posterior pela técnica sítio específica, ninfoplastia, cistos vaginais);	H
	- Monta e desmonta todo o sistema de insuflação, iluminação e demais equipamentos do set básico de vídeo-endoscopia, verifica o seu bom funcionamento e ajusta os parâmetros no sistema;	H
	- Atua de forma eficaz como assistente cirúrgico em videolaparoscopia;	H / A
	- Realiza incisões e fechamento para laparoscopia simples;	H
	- Realiza punção umbilical para confecção do pneumoperitônio;	H
	- Executa a inserção adequada de instrumentos endoscópicos;	H
	- Manuseia adequadamente uma microcâmera e óticas de 0 e 30°;	H
	- Insere e manuseia o manipulador uterino adequadamente;	H
	- Reconhece e identifica situações de risco e complicações no transoperatório;	H
	- Realiza plano terapêutico inicial das complicações comuns do pós-operatório como: sangramentos, infecções e eventos tromboembólicos e outras complicações clínicas;	H
- Realiza tratamento das lesões precursoras do câncer de colo uterino de baixo e alto grau (cirurgia de alta frequência, conização e tratamento ablativo).	H	

Continua...

Continuação.

NÍVEL	COMPETÊNCIAS	COMPONENTES
R3	- Realiza procedimentos ginecológicos de maior complexidade por laparotomia (p.ex.: histerectomia total com anexectomia);	H
	- Realiza procedimentos ginecológicos de maior complexidade por via vaginal (Histerectomia vaginal com ou sem prolapsos, Histerectomia vaginal com prolapso associado a encurtamento dos ligamentos útero-sacos, slings autólogos, slings sintéticos transobturatórios);	H
	- Realiza procedimentos ginecológicos endoscópicos de menor complexidade (laqueadura tubária, cirurgias anexiais e histeroscopia diagnóstica);	H
	- Auxilia procedimentos ginecológicos endoscópicos de média e alta complexidade (p.ex.: lise de aderências, salpingoplastias, miomectomias e histeroscopia cirúrgica, ablação de endométrio);	H
	- Demonstra capacidade de tomada de decisões intra-operatórias, incluindo a possibilidade de modificar um plano cirúrgico inicial com base nos achados cirúrgicos;	C / H / A
	- Identifica e presta assistência adequada nas complicações peri-operatórias complexas relacionadas a cirurgia obstétrica e /ou ginecológica; incluindo o uso de consulta interdisciplinar intra-operatória;	C / H / A
	- Auxilia o tratamento de pacientes que necessitam de cuidados de terapia intensiva;	C / H / A
	- Realiza procedimentos terapêuticos complexos para as verrugas genitais e condilomatose vulvovaginal (cirurgia de alta frequência ou exérese cirúrgica ampla);	H
	- Realiza tratamento cirúrgico das lesões benignas e pré-malignas da vulva;	C / H / A
	- Realiza adequadamente exames de investigação das desordens do assoalho pélvico tais como estudo urodinâmico e uretrocistoscopia diagnóstica;	H
	- Aplica e adota novas tecnologias baseando-se em evidências científicas.	C / H / A

## EIXO 6: ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NAS DESORDENS DO ASSOALHO PÉLVICO

**Objetivo geral:** Aquisição de Competências relacionadas ao atendimento à mulher com afecções do assoalho pélvico.

NÍVEL	COMPETÊNCIAS	COMPONENTES
R1	- Demonstra conhecimento básico sobre fisiologia e anatomia funcional do assoalho pélvico;	C
	- Demonstra conhecimento sobre a fisiopatologia das desordens do assoalho pélvico, seus sinais, sintomas e fatores de risco;	C
	- Formula o diagnóstico diferencial das desordens do assoalho pélvico.	C / H
R2	- Avalia e interpreta adequadamente os resultados dos exames de investigação das desordens do assoalho pélvico tais como exames de imagem em uroginecologia, manometrias, estudo urodinâmico e uretroscopia;	C / H
	- Estabelece planos iniciais de tratamento clínico para pacientes com desordens não complicadas do assoalho pélvico.	C / H
R3	- Realiza adequadamente exames de investigação das desordens do assoalho pélvico tais como estudo urodinâmico e uretroscopia;	H
	- Estabelece planos iniciais de tratamento para pacientes com desordens complexas do assoalho pélvico;	C / H
	- Identifica novos planos de cuidado para as condições de insucesso terapêutico nas desordens do assoalho pélvico;	C / H
	- Identifica as necessidades de tratamento multiprofissional nas desordens do assoalho pélvico e mobiliza a equipe multiprofissional envolvida;	C / H / A
	- Aplica e adota novas tecnologias baseando-se em evidências científicas.	C / H / A

## EIXO 7: ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS EM ONCOLOGIA GINECOLÓGICA

**Objetivo geral:** Aquisição de Competências relacionadas ao atendimento à mulher com neoplasias malignas da pelve.

NÍVEL	COMPETÊNCIAS	COMPONENTES
R1	- Demonstra conhecimento sobre o conceito, etiologia, prevenção e fatores de risco, das neoplasias pélvicas malignas na mulher;	C
	- Demonstra conhecimento sobre os métodos de diagnóstico diferencial de neoplasias pélvicas malignas (Abordagem clínica, exames de imagem e Marcadores tumorais);	C
	- Demonstra conhecimento inicial sobre as opções de abordagem para a mulher com neoplasias pélvicas malignas;	C
	- Aconselha apropriadamente as pacientes sobre as medidas de prevenção primária (inclusive vacinação) e prevenção secundária do câncer de colo uterino;	C / H / A
	- Demonstra conhecimento e realiza o rastreamento do câncer de colo uterino e acompanhamento das pacientes com alterações citológicas de baixo grau e o diagnóstico (colposcopia e biópsia dirigida) e encaminhamento das pacientes com alterações de alto grau;	C / H / A
	- Indica e realiza biópsias endometriais, vaginais e vulvares a nível ambulatorial.	C / H
R2	- Demonstra conhecimento sobre a atenção hierarquizada para o manejo da mulher com neoplasias pélvicas maligna;	C / H / A
	- Realiza tratamento das lesões de baixo e alto grau (ex. cirurgia de alta frequência, conização, tratamento ablativo);	C / H
	- Realiza o diagnóstico diferencial das lesões benignas e pré-malignas e malignas da vulva;	C / H
	- Realiza acompanhamento de longo prazo de mulheres tratadas por neoplasias malignas da pelve;	C / H
	- Comunica o diagnóstico, as opções terapêuticas e o prognóstico para a mulher que apresenta neoplasias pélvicas malignas.	C / H / A
R3	- Demonstra conhecimento de planos terapêuticos abrangentes para pacientes que apresentam neoplasias pélvicas malignas;	C
	- Demonstra conhecimento aprofundado das neoplasias pélvicas malignas em relação à variação de padrões de apresentação e opções terapêuticas abrangentes;	C
	- Indica e conduz o tratamento clínico e cirúrgico das lesões benignas e pré-malignas da vulva.	C / H / A

## EIXO 8: ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NA CONTRACEÇÃO E PLANEJAMENTO FAMILIAR

**Objetivo geral:** Aquisição de Competências relacionadas ao planejamento familiar, indicação, eficácia e segurança dos métodos contraceptivos.

NÍVEL	COMPETÊNCIAS	COMPONENTES
R1	- Demonstra conhecimento básico sobre as opções contraceptivas disponíveis;	C
	- Demonstra conhecimento sobre os métodos contraceptivos hormonais e não hormonais, sua eficácia, reversibilidade, forma de uso, riscos, benefícios, complicações, contraindicações e elegibilidade, incluindo a contracepção de emergência;	C
	- Demonstra conhecimento sobre os aspectos ético-legais dos métodos contraceptivos definitivos;	C
	- Realiza aconselhamento básico sobre a eficácia, riscos, benefícios, complicações e contraindicações dos métodos contraceptivos disponíveis e verifica quais são as preferências e condições de uso pela paciente;	C / H / A
	- Prescreve e orienta adequadamente o uso dos métodos contraceptivos reversíveis;	C / H / A
	- Realiza aconselhamento sobre a eficácia, riscos, benefícios, complicações e contraindicações da esterilização feminina e masculina;	C / H / A
	- Orienta e encaminha adequadamente aos programas de planejamento familiar os casais que desejam e apresentam critérios favoráveis a anticoncepção definitiva;	C / H / A
R2	- Realiza procedimento de inserção de dispositivo intrauterino (DIU) e implante contraceptivo subdérmico.	H
	- Realiza orientações específicas sobre contracepção para pacientes com condições clínicas especiais que dificultam a contracepção;	C / H
R3	- Realiza laqueadura tubária.	H
	- Trata complicações decorrentes da utilização de métodos contraceptivos e determina a necessidade de encaminhamento ou transferência de pacientes com complicações graves.	C / H / A

## EIXO 9: ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NO SANGRAMENTO UTERINO ANORMAL

**Objetivo geral:** Aquisição de Competências relacionadas ao diagnóstico e tratamento no sangramento uterino anormal.

NÍVEL	COMPETÊNCIAS	COMPONENTES
R1	- Demonstra conhecimento básico sobre a fisiologia do ciclo menstrual normal e os mecanismos de descamação endometrial;	C
	- Demonstra conhecimento básico sobre a definição e as causas estruturais e não estruturais do sangramento uterino anormal;	C
	- Formula o diagnóstico diferencial do sangramento uterino anormal nas diferentes faixas etárias;	C / H
	- Seleciona apropriadamente os exames e procedimentos necessários para a investigação inicial do sangramento uterino anormal;	C / H
	- Determina adequadamente o plano terapêutico inicial para a fase aguda do sangramento uterino anormal, incluindo suporte hemodinâmico;	C / H
	- Acompanha ambulatorialmente as pacientes que apresentaram sangramento uterino anormal;	C / H / A
	- Indica e realiza adequadamente curetagem uterina simples em casos de sangramento uterino agudo.	C / H
R2	- Seleciona apropriadamente os exames e procedimentos necessários para a abordagem diagnóstica dirigida do sangramento uterino anormal (Ultrassonografia, curetagem semiótica, Ressonância Nuclear Magnética, investigação hormonal e hematológica);	C / H
	- Formula planos terapêuticos para cada faixa etária e diagnóstico clínico;	C / H / A
	- Realiza biópsia de endométrio através de diversas técnicas, incluindo curetagem semiótica;	H
	- Realiza ecografia para investigação sangramento uterino anormal.	H
R3	- Demonstra conhecimento sobre novas opções terapêuticas para o sangramento uterino anormal (ablação endometrial e embolização das artérias uterinas);	C
	- Elabora planos terapêuticos para a o sangramento uterino anormal refratário ao tratamento inicial;	C / H / A
	- Realiza procedimentos de investigação do sangramento uterino anormal (histeroscopia diagnóstica e biópsia endometrial dirigida por histeroscopia);	H
	- Auxilia procedimentos terapêuticos endoscópicos para o sangramento uterino anormal (miomectomia, polipectomia, ablação de endométrio);	H
	- Realiza histerectomia para o sangramento uterino anormal refratário a outras modalidades de tratamento.	H

## EIXO 10: ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS EM GINECOLOGIA ENDÓCRINA

**Objetivo geral:** Aquisição de Competências relacionadas, diagnóstico e tratamento das afecções endócrino-ginecológicas e disfunções sexuais.

NÍVEL	COMPETÊNCIAS	COMPONENTES
R1	- Demonstra conhecimento básico sobre a fisiologia do ciclo menstrual normal; as interações entre o sistema endócrino reprodutivo e as demais glândulas endócrinas (tireoide, adrenais, tecido gorduroso etc.), assim como a metabolização dos esteroides sexuais;	C
	- Demonstra conhecimento básico sobre o desenvolvimento puberal normal e anormal;	C
	- Demonstra conhecimento sobre o metabolismo ósseo durante as diferentes fases do ciclo biológico da mulher e entende a inter-relação com a fisiologia normal do eixo neuroendócrino assim como o impacto das alterações hormonais na massa óssea;	C
	- Demonstra conhecimento básico sobre a resposta sexual feminina e masculina e aspectos biopsicossociais da construção da sexualidade, incluindo aspectos da orientação sexual e identidade de gênero;	C
	- Demonstra conhecimento básico sobre as disfunções sexuais;	C
	- Demonstra conhecimento básico sobre diagnósticos diferenciais da dor pélvica crônica;	C
	- Demonstra conhecimento básico sobre as queixas e condições prevalentes relacionadas a ginecologia endócrina (amenorreia, anovulações crônicas, infertilidade, climatério, tensão pré-menstrual, dismenorreia, dor pélvica e endometriose, obesidade).	C
R2	- Realiza diagnóstico e tratamento das principais causas de anovulação crônica;	C
	- Demonstra conhecimento básico sobre os principais fármacos utilizados em ginecologia endócrina, suas indicações e contraindicações: estrogênios, progestagênios, androgênios, análogos de GnRH e SERMS (clomifeno, raloxifeno, tamoxifeno), letrozol, antiandrogênios, bisfosfonatos, denosumabe, teriparatida, tiroxina, cabergolina e bromocriptina;	C
	- Demonstra conhecimento básico sobre a definição de fecundidade, fertilidade e infertilidade;	C
	- Demonstra conhecimento básico sobre a investigação do casal infértil contemplando: avaliação dos fatores masculino e feminino;	C
	- Realiza diagnóstico diferencial, acompanhamento clínico e abordagem terapêutica multiprofissional das condições e afecções relacionadas a ginecologia endócrina: desenvolvimento puberal anormal, amenorreias, anovulações crônicas, malformação mülleriana, insuficiência ovariana prematura, climatério, infertilidade, osteoporose, dismenorréia, dor pélvica crônica;	C / H / A
	- Realiza diagnóstico diferencial, acompanhamento clínico e abordagem terapêutica multiprofissional das disfunções sexuais de origem orgânica (dispareunia, vaginismo, vulvodinia), psíquica e disforia de gênero.	C / H / A
R3	- Demonstra conhecimento básico teórico e técnico acerca dos métodos utilizados nas dosagens hormonais (radioimunoensaio, enzimoimunoensaio, quimiluminescência, eletroquimioluminescência, cromatografia líquida de alta pressão e espectrometria de massa) e suas imprecisões (reações cruzadas, sensibilidade, coeficientes de variação intra e inter-ensaio). Demonstra conhecimentos sobre testes de estímulo para avaliação do eixo hipotálamo-hipófise-ovariano ou para disfunção adrenal;	C
	- Demonstra conhecimento básico sobre os principais procedimentos terapêuticos utilizados em Reprodução Assistida (Inseminação Intrauterina, Fertilização <i>in vitro</i> e Injeção intracitoplasmática de espermatozoides), incluindo os princípios gerais das técnicas, os aspectos éticos e legais, protocolos de estimulação ovariana e os procedimentos laboratoriais mais utilizados;	C
	- Realiza acompanhamento de ciclos induzidos para procedimentos de reprodução assistida de baixa complexidade;	C / H
	- Identifica e encaminha casais inférteis com necessidade de reprodução assistida de alta complexidade;	C / H / A
	- Formula o diagnóstico diferencial e a abordagem terapêutica de pacientes com desenvolvimento puberal anormal;	C / H
	- Realiza abordagem clínica e acompanhamento de pacientes com agenesia vaginal e malformações do seio urogenital;	C / H / A

## EIXO 11: ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NAS INFECÇÕES EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

**Objetivo geral:** Aquisição de Competências relacionadas ao diagnóstico e tratamento em infecções em ginecologia e obstetria.

NÍVEL	COMPETÊNCIAS	COMPONENTES
R1	- Demonstra conhecimento sobre as principais doenças infectocontagiosas na gravidez com risco de transmissão vertical: Hepatites B e C, herpes vírus, HTLV I/II, influenza, rubéola, toxoplasmose, citomegalovirose, infecção pelo HIV, sífilis, arboviroses;	C
	- Demonstra conhecimento e indica adequadamente as imunizações em cada fase da vida da mulher;	C / H
	- Realiza avaliação inicial, diagnóstico diferencial e tratamento clínico inicial para as condições infecciosas mais prevalentes em ginecologia e obstetria em nível ambulatorial: ITU baixa, vulvovaginites, úlceras genitais, doença inflamatória pélvica, mastite puerperal e não puerperal, sífilis latente e toxoplasmose na gravidez;	C / H
	- Realiza e interpreta exames a fresco para diagnóstico das vaginites mais prevalentes;	C / H
	- Realiza biópsias simples nas lesões do trato genital inferior;	H
	- Realiza procedimentos terapêuticos simples para as verrugas genitais e condilomatose vulvovaginal (aplicação de ácido tricloroacético, podofilotoxina, imiquimode, exérese cirúrgica);	H
	- Realiza aconselhamento adequado para infecções sexualmente transmissíveis (convoca parcerias, solicita sorologias e orienta adequadamente, respeita o sigilo).	C / H / A
R2	- Demonstra conhecimento e realiza orientações para imunização em situações especiais (HIV, doença autoimune, imunossupressão, mulheres em tratamento para câncer, transplantadas);	C / H / A
	- Realiza avaliação inicial, diagnóstico diferencial e elabora planos de tratamento e acompanhamento para condições infecciosas em ginecologia e obstetria a nível hospitalar (mastite complicada por abscesso, DIP aguda, abscesso tubo-ovariano, aborto infectado, endometriometrite, pielonefrite, sepsis);	C / H
	- Realiza acompanhamento ginecológico, pré-natal e puerperal de mulheres soropositivas (HIV).	C / H / A
R3	- Presta assistência adequada nos quadros clínicos infecciosos de apresentações complexas (vulvovaginites de repetição, infecções refratárias ao tratamento inicial);	C / H / A
	- Realiza procedimentos terapêuticos complexos para as verrugas genitais e condilomatose vulvovaginal (cirurgia de alta frequência ou exérese cirúrgica ampla);	H
	- Utiliza abordagem multidisciplinar em pacientes com quadros infecciosos complexos.	C / H / A

## EIXO 12: ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NAS URGÊNCIAS EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

**Objetivo geral:** Aquisição de Competências relacionadas ao atendimento às urgências e emergências em ginecologia e obstetrícia.

NÍVEL	COMPETÊNCIAS	COMPONENTES
R1	- Demonstra conhecimento básico sobre as principais urgências em ginecologia e obstetrícia;	C
	- Identifica, realiza abordagem inicial (anamnese e exame físico dirigidos) e diagnóstico sindrômico das urgências ginecológicas e obstétricas em nível primário de atenção;	C / H / A
	- Identifica e implementa as primeiras medidas durante o parto e trabalho de parto nas urgências hipertensivas e suas complicações;	C / H / A
	- Identifica e implementa as primeiras medidas nas emergências obstétricas como prolapso de cordão, distócia de ombro e sofrimento fetal agudo;	C / H / A
	- Identifica e implementa as primeiras medidas nas hemorragias durante o parto;	C / H / A
	- Identifica e implementa as primeiras medidas nas hemorragias do pós-parto; demonstrando conhecimento sobre o sequenciamento do atendimento, as drogas apropriadas e suas posologias, as alternativas não cirúrgicas e cirúrgicas;	C / H / A
	- Realiza atendimento inicial, estabilização clínica e encaminhamento adequado nas urgências e emergências.	C / H / A
R2	- Realiza diagnóstico diferencial e inicia o tratamento clínico nas urgências e emergências clínicas a nível hospitalar;	C / H / A
	- Realiza diagnóstico diferencial e indica procedimento cirúrgico nas urgências e emergências a nível hospitalar: aborto infectado, doença trofoblástica gestacional, prenhez ectópica rota;	C / H / A
	- Realiza esvaziamento uterino em casos de abortamento infectado, abortamento do segundo trimestre ou doença trofoblástica gestacional;	H
	- Realiza parto cesárea de urgência;	H
	- Realiza parto fórceps de alívio nas urgências clínicas e/ou obstétricas;	H
	- Demonstra conhecimento e conduz o atendimento de pacientes com choque séptico ou hemorrágico;	C / H / A
	- Realiza procedimentos terapêuticos invasivos de menor complexidade na hemorragia pós-parto tais como inserção de balão de tamponamento intrauterino;	H
	- Indica apropriadamente a histerectomia puerperal e o uso de hemocomponentes e hemoderivados na hemorragia pós-parto;	C / A
- Demonstra conhecimento e realiza atendimento adequado às vítimas de violência sexual.	C / H / A	
R3	- Realiza diagnóstico diferencial, indica e realiza tratamento cirúrgico nas urgências e emergências de maior complexidade a nível hospitalar: descolamento e/ ou acretismo placentário, ruptura uterina;	C / H / A
	- Lidera o sequenciamento de atendimento de Hemorragia pós-parto grave e/ ou refratária ao tratamento inicial e a tomada de decisões em relação a indicação de hemotransfusão e cirurgia de controle de danos;	C / H / A
	- Realiza a condução inicial de pacientes críticos (manejo de droga vasoativa, resgate volêmico), demonstrando competência para manobras de suporte a vida (Ressuscitação Cardiorrespiratória, intubação orotraqueal);	C / H
	- Realiza laparotomia exploradora e tratamento cirúrgico em casos de abdome agudo hemorrágico; incluindo as suturas compressivas (B-Lynch e ligadura das artérias uterinas) e a histerectomia (puerperal e não puerperal);	H
	- Realiza acompanhamento nos casos confirmados de doença trofoblástica gestacional, incluindo doença localmente avançada ou metastática.	C / H

## EIXO 13: ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NAS AFECÇÕES DA MAMA

**Objetivo geral:** Aquisição de Competências relacionadas ao atendimento à mulher com afecções da mama

NÍVEL	COMPETÊNCIAS	COMPONENTES
R1	- Demonstra conhecimento sobre as afecções mamárias benignas e malignas mais prevalentes (mastalgia cíclica e acíclica, alterações funcionais, cistos e nódulos mamários, fluxo papilar e câncer de mama);	C
	- Realiza avaliação, elabora diagnóstico diferencial e estabelece o tratamento inicial nas patologias mamárias benignas prevalentes (mastalgia cíclica e acíclica, alterações funcionais, cistos e nódulos mamários, fluxo papilar);	C / H
	- Identifica mulheres de alto risco para o câncer de mama utilizando, dados clínicos e modelos de cálculo de risco, e elabora planos de cuidado no nível de atenção primária;	C / H
	- Orienta o rastreamento do câncer de mama em nível de atenção primária interpretando adequadamente os resultados de exames de imagem e demonstrando conhecimento sobre a classificação BI-RADS;	C / H
	- Realiza procedimentos de baixa complexidade (punção de cistos ou abscessos, com ou sem orientação ultrassonográfica).	C / H
R2	- Demonstra conhecimento sobre as diversas modalidades terapêuticas para o câncer de mama e sobre a sequência do tratamento;	C
	- Realiza procedimentos de investigação inicial de afecções mamárias (punção/ biópsia aspirativa de cistos e nódulos mamários, biópsia percutânea com agulha grossa sob visualização direta);	H
	- Realiza procedimentos cirúrgicos no tratamento de afecções mamárias benignas baixa complexidade (exérese de ductos principais, exérese de nódulos palpáveis);	H
	- Elabora planos de acompanhamento, encaminhamento e tratamento em casos de anormalidade do exame clínico, mamografia ou ultrassonografia, indicando quando necessário o tipo de biópsia ideal para cada situação.	C / H / A
R3	- Propõe medidas de prevenção primária para pacientes de alto risco para câncer de mama;	C / H
	- Utiliza abordagem multidisciplinar e hierarquizada (nos níveis primário, secundário e terciário de atenção) para pacientes com patologias mamárias complexas;	C / H / A
	- Realiza procedimentos cirúrgicos de maior complexidade relacionados às patologias mamárias, como ressecção segmentar, mastectomias totais (simples) e exérese de mama axilar acessória, lesões não palpáveis, fistulectomia e tratamento cirúrgico para ginecomastia;	H
	- Acompanha e presta assistência adequada no pós-operatório de cirurgias mamárias (oncológicas ou não);	C / H
	- Propõe medidas de acompanhamento de pacientes submetidas a tratamento oncológico de câncer de mama.	C / H

## EIXO 14: ATENÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS NAS DESORDENS NÃO ORIGINÁRIAS DO APARELHO REPRODUTOR

**Objetivo geral:** Aquisição de Competências relacionadas ao atendimento às desordens não originárias do aparelho reprodutor

NÍVEL	COMPETÊNCIAS	COMPONENTES
R1	- Demonstra conhecimento em relação às desordens mais comuns não originárias do aparelho reprodutor, mas que estejam a ele relacionados em sua evolução como causa, consequência e/ou comorbidade agravante (hipertensão arterial, diabetes, dislipidemias, síndrome metabólica, obesidade, anorexia, depressão, osteoporose, lúpus, disfunções tireoidianas, infecção pelo HIV);	C
	- Demonstra habilidade para realizar anamnese, exame físico, formular o diagnóstico diferencial e escolher os exames e procedimentos necessários para a abordagem diagnóstica inicial.	C / H
R2	- Demonstra habilidade para interpretar resultados de exames de investigação para as desordens acima descritas;	C / H
	- Demonstra habilidade para formular a abordagem terapêutica inicial para as desordens acima descritas de menor complexidade (hipertensão arterial, diabetes, osteoporose, disfunções tireoidianas).	C / H / A
R3	- Demonstra habilidade para formular a abordagem terapêutica inicial para as desordens acima descritas de maior complexidade (osteoporose, síndrome metabólica, transtornos alimentares, infecção pelo HIV).	C / H / A

## EIXO 15: SEGURANÇA DO PACIENTE EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

**Objetivo geral:** Aquisição de Competências relacionadas a segurança do paciente e a assimilação dessa cultura entre os profissionais e serviços de saúde no país.

NÍVEL	COMPETÊNCIAS	COMPONENTES
R1	- Utiliza apropriadamente protocolos para verificar e promover a segurança do paciente: Identificação de pacientes, comunicação adequada no ambiente profissional, segurança na prescrição e uso de medicamentos, checklist de cirurgia segura, prática de higiene das mãos, redução do risco de quedas e úlceras por pressão;	C / H / A
	- Demonstra conhecimento da epidemiologia de erros médicos e as diferenças entre quase-erros, quase-acidentes, acidentes, eventos adversos, eventos sentinela e erros médicos;	C
	- Demonstra conhecimento da rotina de trabalho da instituição e seus protocolos assistenciais;	C
	- Reconhece a importância da qualidade do prontuário como determinante na segurança do paciente e registra todas as informações pertinentes ao caso;	C / H / A
	- Obtém o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para realizar procedimentos.	C / H / A
R2	- Realiza a transição de cuidados entre profissionais e a transferência de pacientes entre pontos de cuidado de maneira adequada.	C / H / A
R3	- Participa da elaboração de relatórios de segurança do paciente e de análise de sistemas de vigilância;	H / A
	- Notifica erros e quase-erros para o sistema de vigilância institucional e seus superiores;	H / A
	- Participa ativamente na melhoria da qualidade da segurança do paciente em seu ambiente de trabalho.	H / A

## EIXO 16: PROFISSIONALISMO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

**Objetivo geral:** Aquisição de Competências relacionadas ao profissionalismo em Ginecologia e Obstetrícia

NÍVEL	COMPETÊNCIAS	COMPONENTES
R1	- Demonstra respeito e interesse na paciente como ser humano, independente de sua opção sexual, gênero, religião, raça/ cor e classe social;	A
	- Comunica-se adequadamente com pacientes, familiares, acompanhantes e membros da equipe de trabalho e não utiliza linguagem depreciativa ou agressiva;	H / A
	- Promove escuta qualificada sem preconceitos e discute o plano de cuidados com a paciente e com a equipe de trabalho;	H / A
	- Atende às necessidades da paciente aceitando as suas inconveniências;	A
	- Mantém limites apropriados na relação com pacientes, familiares e colegas;	A
	- Demonstra pontualidade e gerenciamento apropriado do tempo;	A
	- Demonstra consciência sobre suas limitações e necessidades de aperfeiçoamento;	A
	- Solicita e aceita feedback do supervisor e preceptores;	A
	- Aceita feedback de seus pares e pacientes, e respeita as diferenças de opinião;	A
	- Mantém compostura mesmo em situações difíceis;	A
	- Mantém apresentação pessoal adequada e em acordo com as normas institucionais e resoluções nacionais;	A
	- Garante o sigilo médico e confidencialidade em todas as situações nas quais as pacientes estão envolvidas, não veiculando suas informações, fotos ou exames de imagem, inclusive em mídias sociais, conforme legislação vigente;	A
	- Conhece e respeita a legislação vigente em relação a uso de imagem em publicações científicas;	C / A
	- Respeita regras e regulamentos do sistema de saúde no qual está inserido;	C / A
	- Tem compromisso de hierarquia com os outros residentes e preceptores;	A
- Demonstra compreensão e interpreta corretamente o Código de Ética Médica, as Resoluções e Normas dos Conselhos de Medicina, bem como a Legislação e Normas Brasileiras;	A	
- É cooperativo com a equipe de trabalho.	A	
R2	- Atua de forma eficaz em equipes de saúde interprofissionais e interdisciplinares;	A
	- Considera as evidências científicas na tomada de decisão;	C / A
	- Colabora, auxilia e apoia os residentes menos experientes em seu processo de aprendizado e desenvolvimento técnico;	A
	- Se dispõe a aceitar as responsabilidades pelas condutas de seus subordinados.	A
R3	- Incorpora a gestão de riscos no processo de comunicação e atua como modelo de comunicação eficaz para colegas menos experientes;	A
	- Comunica-se de forma apropriada com pacientes e familiares em situações de maior complexidade (más notícias);	C / H / A
	- Demonstra capacidade de liderança e mediação de conflitos;	H / A
	- Se dispõe a aceitar as responsabilidades pelas condutas de seus subordinados.	A



**febrasgo**  
Federação Brasileira das  
Associações de Ginecologia e Obstetrícia

